

# PRIMEIROS LIVROS PRIMEIRAS LEITURAS

# PRIMEIROS LIBROS PRIMEIRAS LECTURAS



Ana Cristina Vasconcelos  
Marta Neira Rodríguez  
Sara Reis da Silva  
(Coords.)

TÍTULO  
Primeiros Livros, Primeiras Leituras  
Primeiros Libros, Primeiras Lecturas.

COORDENAÇÃO / COORDINACIÓN  
Ana Cristina Vasconcelos de Macedo  
Marta Neira Rodríguez  
Sara Reis da Silva

ILUSTRAÇÃO DA CAPA / ILUSTRACIÓN DA CUBIERTA  
Diana Martins

ISBN  
978-989-8582-57-7

1.ª EDIÇÃO / 1.ª EDICIÓN  
novembro de 2017

DEPÓSITO LEGAL  
434340/17

IMPRESSÃO / IMPRESIÓN  
Simões & Linhares, Lda

EDIÇÃO / EDICIÓN  
Tropelias & Companhia

inED (Centro de Investigação e Inovação em Educação)-ESE-IP. Porto (Portugal)

Reservados todos os direitos. Não é permitida a reprodução total ou parcial deste livro nem a sua incorporação em qualquer sistema informático, nem ainda a sua transmissão em qualquer forma ou meio, seja eletrónico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão prévia, por escrito, da Editora.

Reservados todos os derechos. Non se permite a reprodución total ou parcial deste libro, nin a súa incorporación a un sistema informático, nin a súa transmisión en calquera forma ou por calquera medio, sexa este electrónico, mecánico, por fotocopia, por gravación ou outros métodos, sen o permiso previo por escrito da Editorial.

Esta monografía insere-se nas reflexões realizadas no âmbito do projeto de investigação “Tematología y Métodos. Las guerras en la narrativa juvenil en el Marco Ibérico”, cofinanciado pelo Ministério da Economia e Competitividade, de Referência FFI2013-42702-P, do Governo de Espanha, e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional 2007-2013 (FEDER) (MINECO\_FEDER).

  
Instituto de Ciências da Educação



  
GRUPO DE INVESTIGACIÓN

  
Centro de Investigação e Inovação em Educação  
instituto de Ciências da Educação

## **LITERATURA JUVENIL DOS DOIS LADOS DO ATLÂNTICO**

**Ana Margarida Ramos e Diana Navas.**  
**Porto: Tropelias & Companhia, 2017,**  
**coleção Percursos da Literatura Infanto-juvenil, n.º 14**

**José António Gomes**  
**LIJMI (USC) / ELOS**

Como o título indica, *Literatura Juvenil dos Dois Lados do Atlântico* aborda produção literária contemporânea, de preferencial receção pré-adolescente e adolescente ou dirigida a um público de jovens adultos, editada em Portugal e no Brasil. Importa, no entanto, acrescentar que, percorrendo a obra, se percebe que apenas parte dessa produção é focada nos estudos propostos – sem dúvida a mais significativa em quantidade de títulos, relevância literária e percentagem de leitores (chega-se a aludir a obras com «legiões de fãs», por exemplo, na p. 149). Referimo-nos – e referem-se as Autoras, como é explicado na Introdução – à narrativa de ficção, na sua reconhecível diversidade atual, privilegiando o romance e a novela. Não são considerados o conto nem outras tipologias de caráter não ficcional (como a crónica, a biografia, a autobiografia...). Também são deixados de lado o texto dramático, a poesia e outras eventuais modalidades literárias.

Atenta a escassez de estudos de conjunto e ensaios definidores de tendências, neste campo, designadamente em Portugal, e considerada também a falta de trabalhos que procedam a leituras comparadas das duas produções literárias em causa, facilmente se compreende a importância e novidade deste volume e do conjunto de ensaios nele incluídos (alguns dos quais foram antes publicados e/ou apresentados em eventos científicos, mas são agora revistos, corrigidos, ordenados e devidamente enquadrados).

Sete capítulos compõem a obra, correspondentes a sete ensaios independentes, mas cuja inter-relação é óbvia.

No primeiro, traça-se uma panorâmica das produções narrativas contemporâneas destinadas ao público juvenil no Brasil e em Portugal, a qual salienta e caracteriza diversos escritores indubitavelmente relevantes, alguns deles distinguidos com o Prémio Hans Christian Andersen do International Board on Books for Young People (IBBY), como as brasileiras Lygia Bojunga e Ana Maria Machado. Do Brasil merecem ainda destaque Marina Colasanti, Jorge Miguel Marinho, Joel Rufino dos Santos e outras vozes pós-2000. De Portugal, são salientados a muito traduzida e premiada Alice Vieira, a par de António Mota, Álvaro Magalhães, Maria Teresa Maia González, Ana Saldanha, Margarida Fonseca Santos e Ana Pessoa, entre diversos outros nomes. Considerando que as próprias Autoras descrevem o seu trabalho como «incompleto e circunscrito» (procedeu-se a um recorte temporal que aborda sobretudo as produções posteriores a 2000) e «sem pretensões de exaustividade» (p. 12), futuros estudos talvez possam complementar o mapa da narrativa portuguesa contemporânea para jovens com algumas criações «pontuais» ou menos «pontuais» (para usar o termo das Autoras) de escritores que, pela singularidade de um ou de outro título editados e das respetivas temáticas, às vezes pouco tratadas, são igualmente merecedores de atenção, neste domínio da criação literária. São os casos de contemporâneos como Mário Castrim, Manuel António Pina, José Vaz, Fernando Bento Gomes, Violeta Figueiredo, António Torrado, José Viale Moutinho, Filipe Faria e Rita Taborda Duarte, entre outros – embora quase todos (mas nem todos) tenham editado as obras em que estamos a pensar nas duas últimas décadas do século XX e, por isso, não caibam no quadro temporal que foi definido pelas Autoras.

Ainda no primeiro capítulo (a argumentação já era iniciada na Introdução), é discutido de forma convincente, mas aberta, o conceito de literatura juvenil, e são apontados (e comentados) títulos fundamentais e tendências, incluindo-se utilíssimas remissões para estudos críticos recentes, tanto em Portugal como no Brasil. O segundo capítulo apresenta um estudo essencialmente centrado em Alice Vieira e Lygia Bojunga, dois nomes consagrados no domínio em análise, esboçando-se, no final, linhas comuns e diferenças, e salientando-se outros escritores de relevo, como António Mota ou Ana Saldanha, em Portugal, vozes mais jovens

como Carla Maia de Almeida ou Ana Pessoa, ou ainda nomes como os dos brasileiros Adriana Falcão e Caio Riter. Os capítulos quatro e cinco abordam, com assinalável pertinência, aspetos particulares e relevantes da composição de novelas e romances para jovens, como a focalização interna em produções de ambos os países, procedimento técnico-narrativo que permite conhecer «vozes íntimas» e «olhares pessoais» (cap. 5), bem como as questões da metaficção e da intertextualidade (cap. 6). O sexto ensaio estuda o fenómeno crossover na literatura portuguesa e brasileira e, numa perspetiva comparada, o sétimo aponta «percursos da narrativa híbrida» em língua portuguesa (partindo do conceito de «romance híbrido» de Sadokierski).

Seja em formações universitárias, ligadas à literatura seja em cursos de formação de professores que lecionem Língua Portuguesa, não haverá unidades curriculares dedicadas à literatura para jovens em ambos os países (e elas existem) que doravante possam prescindir deste livro nas suas bibliografias. É que se trata de uma obra atual nas suas referências bibliográficas e nas questões que analisa, teoricamente sustentada, estruturada com clareza e sentido pedagógico e crítico, bem escrita e enriquecida com dezasseis ilustrações de evidente utilidade e com um índice onomástico. Constitui, por tudo isto, um excelente ponto de partida para novas pesquisas e ensaios.

Pelas razões aqui muito sucintamente apontadas, a obra merece uma valorização especial, até pelo ineditismo do(s) ângulo(s) escolhido(s) e pelo genuíno propósito de estabelecer pontes e de concretizar um diálogo crítico luso-brasileiro, bem como as bases de uma literatura comparada neste âmbito. *Literatura Juvenil dos Dois Lados do Atlântico*, refira-se a concluir, é da autoria de duas investigadoras universitárias já com estabelecidos e credíveis currículos na área que preferencialmente as vem ocupando: a da literatura para a infância e a juventude. São elas Ana Margarida Ramos, professora da Universidade de Aveiro (Portugal), e Diana Naves, professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil.